

CARACTERIZAÇÃO DA DISCIPLINA
“HISTÓRIA DAS IDÉIAS POLÍTICAS E SOCIAIS”

CURSO/SEMESTRE	Licenciatura / Bacharelado em História
DISCIPLINA	História das Idéias Políticas e Sociais
CARÁTER DA DISCIPLINA	Optativa
PRÉ-REQUISITO	Não há.
CÓDIGO	
DEPARTAMENTO	História
CARGA HORÁRIA TOTAL	68 horas
CRÉDITOS	04
NATUREZA DA CARGA HORÁRIA ANO/SEMESTRE	Teórica
PROFESSORES RESPONSÁVEIS	Fernando Camargo
OBJETIVOS	1. Proporcionar aos alunos, a partir do estudo das fontes do Novo Testamento, daquelas exteriores a ele (judaicas, latinas e textos cristãos apócrifos) e da discussão de textos historiográficos acerca do tema, um conhecimento mais amplo do movimento cristão em seus dois primeiros séculos de vida; 2. Oferecer aos alunos a possibilidade de relacionar a história do Cristianismo à história mais ampla da sociedade romana desde o nascimento do movimento e não apenas desde a oficialização do culto no século IV d.C.
EMENTA	Caracterizar a formação e o desenvolvimento do movimento cristão dentro do Império Romano nos séculos I e II d.C. e analisar a consolidação da identidade cristã a partir do modelo de resistência à cultura politeísta vigente naquele contexto sócio-histórico.
PROGRAMA	O programa da disciplina se divide em seis partes: Parte I – Fontes e Métodos para o estudo do Cristianismo Antigo (12 horas): • Dos textos canônicos aos textos apócrifos; • As contribuições da Arqueologia e da Epigrafia; • Das metodologias da exegese bíblica às contribuições atuais da Sociologia, da Antropologia e da Filosofia de Michel Foucault. Parte II - À espera de um Messias – esperança apocalíptica no Judaísmo antigo (8 horas). Parte III – A comunidade cristã de Jerusalém como paradigma de comunidade ideal (8 horas). Parte IV – Expansão do movimento cristão – motivações e trajetórias (20 horas). Parte V – Configuração social das comunidades cristãs no Mediterrâneo oriental (12 horas). Parte VI – Consolidação da identidade cristã no mundo romano – o caso dos Mártires (8 horas).
BIBLIOGRAFIA	BÁSICA: A Bíblia de Jerusalém. (1998). São Paulo: Ed. Paulinas Flávio Josefo: uma testemunha no tempo dos apóstolos; (tradução I. F. Leal Ferreira). - São Paulo: Paulus, 1986. ROBINSON, James. A Biblioteca de Nag Hammadi. São Paulo: Madras, 2005. Bibliografia: ARENS, Eduardo. Ásia Menor nos tempos de Paulo, Lucas e João. Aspectos sociais e econômicos para a compreensão do Novo Testamento. São Paulo: Paulus, 1997. BROWN, Raymond E. (2005) Uma Introdução ao Novo Testamento. São Paulo: Paulus. CAZELLES, Henri. História política de Israel. Desde as origens até Alexandre Magno. São Paulo: Paulus, 1986. CHARLESWORTH, James H. Jesus dentro do judaísmo: novas revelações a partir de estimulantes descobertas arqueológicas. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1992. CHEVITARESE, André L. (2000) “Interações Culturais entre Gregos e Judeus nos períodos Arcaico, Clássico e Helenístico”, in: CHEVITARESE, André L., ARGÔLO, Paula F. & RIBEIRO, Raphaela S. (orgs.) Sociedade e Religião na Antiguidade Oriental. Rio de

	Janeiro: Fábrica de Livros / SENAI, 112-29. CHEVITARESE, André L. & CORNELLI, Gabriele. (2003) Judaísmo, Cristianismo, Helenismo. Ensaaios sobre interações culturais no Mediterrâneo antigo. Itu: Ottoni. COMPLEMENTAR: CHEVITARESE, André; Cavalcante, Rodrigo. Jesus. Coleção para saber mais – Super Interessante, Ed. Abril, 2003. CHEVITARESE, André L., CORNELLI, Gabriele & SELVATICI, Monica. (orgs.) Jesus de Nazaré: Uma Outra História. São Paulo: Annablume; Fapesp, 2006. COHN, Norman. Cosmos, Caos e o Mundo que virá. As origens da crença no Apocalipse. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. CROSSAN, Jonh D. Jesus: uma biografia revolucionária. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1995 CROSSAN, Jonh D. O Jesus Histórico: a vida de um camponês judeu no Mediterrâneo. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1994. DONINI, Ambrogio. História do Cristianismo: das origens a Justiniano. Lisboa: edições 70. EISENMAN, Robert H. A descoberta dos manuscritos do Mar Morto: primeira tradução e interpretação completa de cinquenta documentos-chaves guardados há mais de 35 anos. (Tradução: Sieni Maria Campos) Rio de Janeiro: Ediouro, 1994. FLUSSER, David. O judaísmo e as origens do cristianismo, volume I. Rio de Janeiro: Imago Ed., 2000 GOODMAN, Martin. A classe dirigente da Judéia: as origens da revolta judaica contra Roma. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1994 GRILLO, José Geraldo C. (2001) “As relações entre cristãos e judeus no final do século I d.C.: continuidade ou descontinuidade? O testemunho de Atos dos Apóstolos 2,14-40”. Boletim do Centro do Pensamento Antigo n° 12, julho-dezembro 2001. Campinas: Editora da Unicamp, 67-87. HORSLEY, R.A. ; Hanson, J. S. Bandidos, profetas e messias – movimentos populares no tempo de Jesus. São Paulo: Paulus, 1995. HORSLEY, Richard. Arqueologia, história e sociedade na Galiléia: o contexto social de Jesus e dos rabis. São Paulo: Paulus Ed., 2000 JAEGER, Werner. (1991) Cristianismo Primitivo e Paidéia Grega. Lisboa: Edições 70. JEREMIAS, J. Jerusalém no tempo de Jesus: pesquisa de história economico-social no período neotestamentário. Tradução: M. Cecília de M. São Paulo: Paulos, 1983. JOHNSON, Paul. História do cristianismo. Rio de Janeiro: Imago Ed., 2001 JOHNSON, Paul. História dos Judeus. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1995 KIPPENBERG, Hans G. Religião e formação de classes na Antiga Judéia: estudo sociorreligioso sobre a relação entre tradição e evolução social. (Tradução: João Aníbal Ferreira). São Paulo: Paulinas, 1988. KNOHL, Israel. O Messias antes de Jesus: o servo sofredor dos Manuscritos do Mar Morto. Rio de Janeiro: Imago Ed., 2001. MACK, Burton L. O evangelho perdido: o livro de Q & as origens cristãs. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1994. MATEOS, J.; Camacho, F. Jesus e a sociedade de seu tempo. São Paulo: Paulos, 1992. MEEKS, Wayne A. Os Primeiros Cristãos Urbanos. O Mundo Social do Apóstolo Paulo. São Paulo: Paulinas MEIER, Jonh P. Um judeu marginal: repensando o Jesus histórico. Rio de Janeiro: Imago Ed., 1992 MOMIGLIANO, Arnaldo. De Paganos, Judíos y Cristianos. Fundo de Cultura Econômica: México, 1992. MOMIGLIANO, Arnaldo. Os limites da Helenização: a interação cultural das civilizações grega, romana, céltica, judaica e persa. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1991 MURPHY-O’CONNOR, Jerome. (2000) Paulo. Biografia Crítica. São Paulo: Loyola. NOGUEIRA, Paulo A. S. (1995) “A comunidade esquecida. Um estudo sobre o grupo dos helenistas em Atos 6,1-8,3”. RIBLA 22: Cristianismos Originários (30-70 dC). Petrópolis: Vozes, 109-26. NOGUEIRA, P. A. S. (ed.). (2001) Estudos de Religião 19: Apocalíptica e as Origens Cristãs. São Bernardo do Campo: Editora da UMESP. RICHARD, Paul. (1998) “A Origem do Cristianismo em Antioquia”. RIBLA (29): Cristianismos Originários Extrapalestinos (35-138 dC). Petrópolis: Vozes, 32-44. SCHIAVO, Luigi. (1999) 2000 Demônios na Decápole. Exegese, história, conflitos e interpretações de Mc. 5:1-20. São Bernardo do Campo: UMESP (dissertação de mestrado). _____. (2001) “Bárbaros ou cachorros? A difícil relação entre hebreus e sírios
--	--

	helenizados na Decápole do século I d.C.". Boletim do Centro do Pensamento Antigo n° 12, julho-dezembro 2001. Campinas: Editora da Unicamp, 41-65. SCHUBERT, Kurt. Os partidos religiosos da época neotestamentária. (Tradução: Isabel Fontes Leal Ferreira). São Paulo: Edições Paulinas, 1979. SELVATICI, Monica. (2001) "Conflitos sociais entre judeus e gentios no Mediterrâneo romano e o Cristianismo de Paulo de Tarso". Boletim do Centro do Pensamento Antigo n° 12, julho-dezembro 2001. Campinas: Editora da Unicamp, 89-108. _____. (2002) "Tradição Judaica, Cultura Helênica e Dinâmica Histórica: o Cristianismo de Paulo de Tarso em perspectiva". Rio de Janeiro: UFRJ (dissertação de mestrado). _____. (2006) "Os Judeus Helenistas e a Primeira Expansão Cristã: Questões de Narrativa, Visibilidade Histórica e Etnicidade no livro dos Atos dos Apóstolos". Campinas: UNICAMP (tese de doutorado). STAMBAUGH, Jonh E. O Novo Testamento em seu ambiente social. São Paulo: Paulus Ed., 1996 STERN, Menahem. A revolta dos asmoneus e seu papel na história da religião e da sociedade judaica; in: A vida e valores do povo judeu. São Paulo: ed. Perspectiva, 1972. TOYNBEE, Arnold. Helenismo: história de uma civilização. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1969. VERMÈS, Geza. (1990) Jesus, o Judeu: uma leitura dos evangelhos feita por um historiador. São Paulo: Loyola.
--	--